

# ***Apresentação Programa Eleitoral***



***Legislativas 2022***



# **Relançar o crescimento económico**



**O Programa do PSD centra-se num objetivo: Tornar a economia Portuguesa muito mais competitiva e com maiores níveis de produtividade.**

As medidas (fiscais e não fiscais) para a competitividade e produtividade dividem-se em cinco eixos de atuação:

- Inovação, I&D e Tecnologia
- Investimento
- Capitalização das empresas
- Dimensão das empresas
- Internacionalização

# Relançar o crescimento económico



**A economia Portuguesa é pouco competitiva e tem baixos níveis de produtividade, tendo estado estagnada nos últimos 20 anos, devido a um conjunto de “estrangulamentos”, que urge mitigar através de reformas estruturais:**

- Custos de contexto e burocracia e serviços públicos pouco eficientes,
- Baixos níveis de concorrência e competição em diversos setores,
- Sistema fiscal instável, complexo, com elevados custos de cumprimento das obrigações e elevada carga fiscal sobretudo em IRS e IRC,
- Uma elevada dívida externa, pública e privada,
- Justiça lenta e ineficiente,
- Mercado laboral rígido e dual, pouca ligação entre as Universidades/I&D e as empresas com baixa criação de valor e inovação,
- Falta de mão de obra qualificada,
- Empresas com baixa dimensão, baixa capitalização e baixo nível de internacionalização.

# Principais medidas: Impostos



- Reduzir em 4 p.p. (2 p.p. em 2023 e 2p.p. em 2024) a taxa de IRC, passando de 21% para 17%. Alargar essa redução à taxa reduzida para as PME's (aumentando o limite de 25 mil € para cem mil para as empresas sediadas no interior).
- Rever substancialmente o IRC, simplificando e introduzindo medidas de competitividade fiscal.
- Reduzir o IRS em 800 M€ (400 M€ em 2025 e 400 M€ em 2026), através da redução das taxas de imposto, sendo 350M€ para os escalões até 60 mil € e 50 M€ para os escalões entre os 60 mil € e os 100 mil €. Reduzir a tributação da poupança.
- IVA: Redução do IVA da restauração para 6% entre julho de 2022 e dezembro de 2023.
- IMI: Redução do valor mínimo da taxa de IMI de 0.3% para 0.25%
- Reforçar a fiscalidade verde, com impacto orçamental neutro, usando as receitas para reduzir ainda mais os impostos sobre o rendimento.
- Simplificar e melhorar o Contenciosos tributário.

# *Principais medidas: Empresas e Emprego*



- Redução dos custos de contexto e da burocracia e melhoria da Justiça económica e fiscal.
- Reforço do papel do Banco de Fomento na capitalização e internacionalização das empresas.
- Programa de captação de grandes projetos industriais.
- Programa de apoio à concentração e fusão das empresas.

# **Principais medidas: Inovação e Conhecimento**



- Uma forte aposta em termos de políticas públicas e de Fundos Europeus e públicos na Inovação, no Conhecimento e numa economia de elevado valor acrescentado, com uma forte valorização da qualificação dos trabalhadores, nomeadamente nas áreas CTEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).
- Incrementar a transferência de conhecimentos das Universidades e dos Politécnicos e dos Parques Tecnológicos e Incubadoras para o meio empresarial e empreendedor.
- Plano de valorização e promoção do ensino técnico, de escolas tecnológicas e do ensino Politécnico, concebido em estreita articulação com as empresas.

**Uma economia capaz de criar melhor emprego e pagar melhores salários**



## **REFORÇO DA POUPANÇA**

### **Incentivos à poupança e redução do endividamento**

#### **Elaboração de um pacote de incentivos à Poupança**

**Famílias:** redução da carga fiscal em sede de IRS sobre os rendimentos das pequenas e médias poupanças.

**Empresas:** benefícios fiscais à não distribuição de lucros, apoio ao Capital de Risco, Estratégia de Revitalização do Mercado de Capitais, Remuneração do Capital Próprio como custo fiscal.

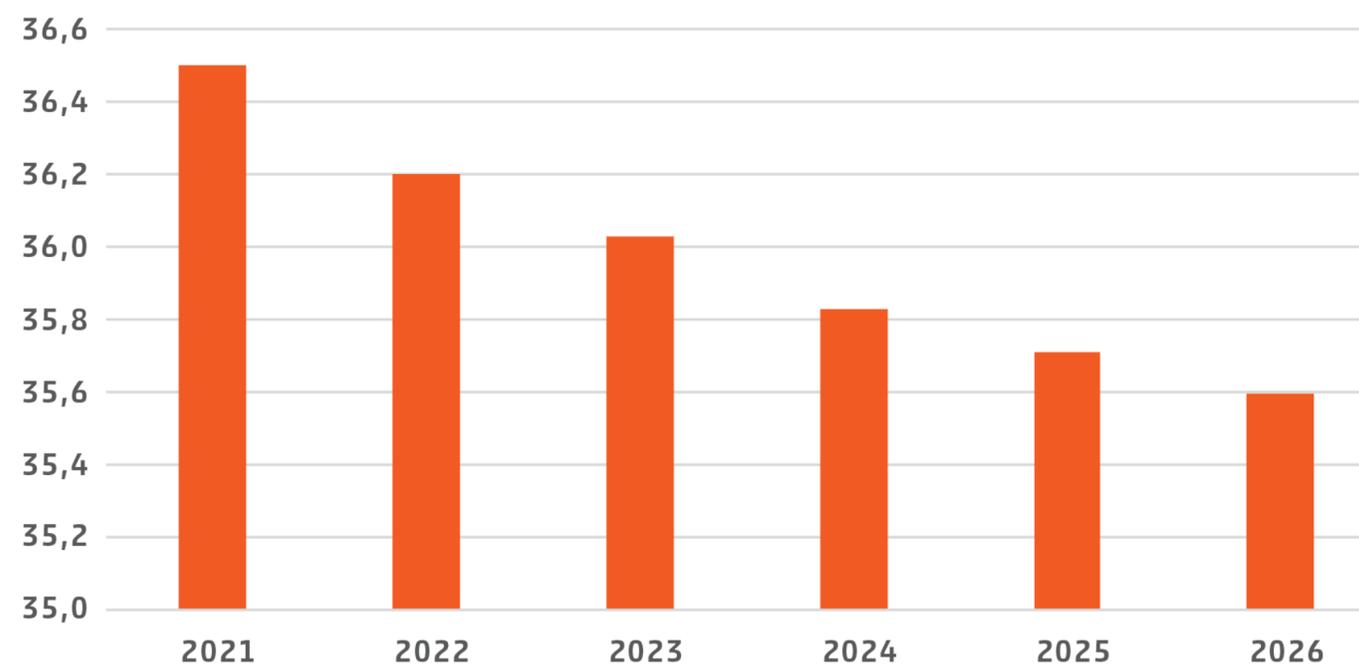
## REDUÇÃO DA CARGA FISCAL

Redução gradual da carga fiscal ao longo da legislatura, de 36,5% para cerca de 35,5% do PIB.

Menos 1 p.p do PIB

Medidas de redução dos impostos valem 2 mil M€ no final da legislatura

**Carga fiscal  
( % PIB)**



# Cenário Macroeconómico e Orçamental 2022-2026



No cenário do CFP a receita total aumenta cerca de 14 mil M€. No cenário do PSD, sem as medidas de redução de impostos, a receita total aumenta cerca de 17.3 mil M€. Isso resulta de um maior crescimento económico, uma maior estimativa de receita nominal das contribuições para a Segurança Social (mantendo o valor constante em percentagem do PIB) e um aumento das "outras receitas correntes" e das "receitas de capital".

O PIB aumenta cerca de 40 mil M€.

Ao aumento de receita previsto no nosso cenário, de 17.3 mil M€ entre 2022 e 2026, o PSD considera a seguinte alocação de recursos na sua política orçamental:

- **Redução de impostos: 2 mil M€**
- **Redução do défice orçamental: 4 mil M€**
- **Aumento nominal da despesa: 11.3 mil M€**

# **Cenário Macroeconómico e Orçamental 2022-2026**



## **Variações Orçamentais cenário PSD (2021-2026) em % PIB**

- A carga fiscal reduz-se de 36.5% em 2021 para 35,5% em 2026 – uma redução de 1 p.p. PIB.
- A despesa corrente primária passa de 41.6% PIB em 2021 para 37% em 2026
- A despesa total passa de 48.3% PIB em 2021 para 42.8% em 2026.
- O PSD prevê que em 2026 o saldo orçamental quase atinga o equilíbrio nominal (défice nominal de 0.5% PIB)

# Cenário Macroeconómico e Orçamental 2022-2026



Este cenário, ao contrário do desenhado pelo PSD para as legislativas de 2019, é marcado por uma profunda incerteza em vários domínios. O cenário de 2019 tinha também (como qualquer exercício de previsão económica) algum nível de incerteza, mas dentro do que se pode considerar normal.

Este cenário de 2022, pelo contrário, **tem um nível de incerteza muito elevado**, sobretudo em:

- **Duração da pandemia, novas variantes e desenvolvimento da doença e eficácia da vacina**
- **Inflação, Taxas de juro e mercados financeiros**
- **Regras orçamentais Europeias**

# Cenário Macroeconómico e Orçamental 2022-2026



## Cenário Macroeconómico: principais indicadores (taxa de variação, %)

### Notas:

- Para 2021 e 2022 o PSD assumiu o mesmo cenário do CFP (exceto inflação e deflator do PIB), dado que um novo governo terá de preparar o OE22 para entrar em vigor em junho/julho e preparar o OE/23, iniciando as medidas durante o ano de 2022.
- Os ponderadores das componentes do PIB na ótica da despesa foram os do Banco de Portugal. A correlação entre exportações e importações foi de 0.4.
- O deflator do PIB e a inflação para 2021 e 2022 são diferentes dos valores do CFP. Para 2023 e anos seguintes foram usados os valores do CFP.
- A correlação entre crescimento e taxa de desemprego foi de 0.1, dado a taxa de desemprego estar próximo da taxa de desemprego natural.
- Os pressupostos técnicos Procura externa (variação, %), Taxa de juro de curto prazo (EURIBOR 3M, %), Taxa de câmbio EUR-USD e Preço do petróleo (Brent, EUR) foram usados os valores do CFP.
- A produtividade aparente do trabalho foi calculada usando o PIB potencial e o PIB real.

	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>PIB e componentes da Despesa (em termos reais)</b>						
PIB	4,7	5,1	2,9	2,6	2,7	3,0
Consumo privado	4,5	4,1	3,2	2,6	2,5	2,5
Consumo público	4,2	1,7	1,2	1,2	1,1	1,1
Investimento (FBCF)	5,9	7,1	4,6	4,3	4,5	5,5
Exportações de Bens e Serviços	10,3	10,7	6,6	4,0	4,4	4,7
Importações de Bens e Serviços	10,0	7,9	6,8	4,2	4,1	4,2
<b>Contributos para a variação real do PIB (p.p.)</b>						
Procura interna	4,8	4,2	3,0	2,6	2,6	2,7
Procura Externa líquida	-0,1	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Por memória: procura externa líquida no CPI do CFP</b>	-0,1	0,9	-0,2	-0,4	-0,4	-0,4
<b>Preços</b>						
Deflator do PIB	1,5	1,5	1,7	1,6	1,6	1,6
PIB (variação nominal)	6,2	6,6	4,6	4,2	4,3	4,6
IHPC	2,0	2,5	2,0	1,5	1,5	1,5
<b>Mercado de trabalho</b>						
Taxa de desemprego (% pop. ativa)	7,3	6,9	6,6	6,4	6,1	5,8
Emprego	1,5	1,3	0,7	0,4	0,3	0,3
Produtividade aparente do trabalho	3,2	3,4	2,5	2,3	2,3	2,4
<b>Por memória</b>						
PIB nominal	210,5	224,4	234,7	244,5	255,0	266,7
Crescimento PIB no Programa Estabilidade 2021	5,4	4,9	2,8	2,4	2,2	n.a
Crescimento PIB no CPI do CFP	4,7	5,1	2,9	2,2	2,0	n.a

# Cenário Macroeconómico e Orçamental 2022-2026

## Projeção para a Conta das Administrações Públicas (% PIB)

	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>Receita Total</b>	<b>44,0</b>	42,7	42,7	42,5	42,4	42,3
<b>Receita corrente</b>	<b>42,8</b>	41,4	41,4	41,2	41,1	41,0
Receita fiscal	24,0	24,0	23,9	23,7	23,6	23,5
Impostos sobre produção e importação	14,3	14,2	14,2	14,2	14,2	14,2
Impostos sobre rendimento e património	9,8	9,8	9,7	9,5	9,4	9,3
Contribuições para fundos da Segurança Social	12,5	12,2	12,1	12,1	12,1	12,1
Vendas e outras receitas correntes	6,3	5,2	5,3	5,4	5,4	5,4
<b>Receitas de capital</b>	<b>1,3</b>	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
<b>Despesa Total</b>	<b>48,3</b>	45,1	44,6	44,0	43,4	42,8
<b>Despesa Primária</b>	<b>45,7</b>	42,8	42,3	41,8	41,2	40,7
<b>Despesa Corrente Primária</b>	<b>41,6</b>	38,5	38,5	38,0	37,5	37,0
Consumo intermédio	5,7	5,4	5,3	5,2	5,1	4,9
Despesas com pessoal	11,5	11,1	11,1	11,0	10,8	10,7
Prestações sociais	19,6	18,5	18,6	18,5	18,3	18,2
Subsídios e outra despesa corrente	4,8	3,5	3,5	3,4	3,3	3,2
<b>Despesas de capital</b>	<b>4,1</b>	4,3	3,8	3,8	3,7	3,7
<b>Saldo primário</b>	<b>-1,7</b>	-0,1	0,4	0,7	1,2	1,6
Juros	2,5	2,3	2,3	2,2	2,2	2,1
<b>Saldo global</b>	<b>-4,2</b>	-2,4	-1,9	-1,5	-1,0	-0,5
<b>Dívida Pública</b>	<b>126,9</b>	122,5	120,8	117,3	113,3	108,9
PIB potencial	1,8	1,9	1,9	2,0	2,5	2,5
Hiato do produto	-3,4	-1,5	-0,7	0,2	0,2	0,2
Componente cíclica	-1,7	-0,8	-0,4	0,1	0,1	0,1
Saldo estrutural	-2,5	-1,7	-1,6	-1,6	-1,1	-0,6
Saldo estrutural primário	0,0	0,7	0,8	0,6	1,1	1,5
Carga fiscal	36,5	36,2	36,0	35,8	35,7	35,6
Por memória						
PIB nominal	210,5	224,4	234,7	244,5	255,0	266,7
Saldo global Programa de Estabilidade 2021	-4,5	-3,2	-2,2	-1,6	-1,1	n.a
Saldo Global CPI do CFP	-4,2	-2,4	-1,6	-1,4	-1,3	n.a
Divida Pública Programa de Estabilidade 2021	128,0	123,0	120,7	117,1	114,3	n.a
Divida Pública CPI do CFP	128,7	122,5	119,5	116,3	114,1	n.a

# Cenário Macroeconómico e Orçamental 2022-2026



## Notas:

- Para a receita com impostos sobre o consumo e a despesa considerou-se os valores do CFP.
- Para a receita com impostos sobre o rendimento e o património foi usada uma variação igual ao PIB nominal menos o efeito das medidas fiscais do Programa Eleitoral do PSD, mais o efeito de medidas de combate à fraude e evasão fiscal (resultado também da cada vez maior eficácia da Autoridade Tributária e Aduaneira)
- Para a receita com as contribuições para a Segurança Social considerou-se um valor constante do PIB a partir de 2023.
- Para as receitas de vendas e outras receitas correntes foi assumido uma maior eficiência e crescimento, que decorre das medidas para os serviços públicos e para a Reforma das Finanças Públicas indicado no Programa Eleitoral do PSD.
- Para as receitas de capital foi assumido o valor do CFP, com um incremento resultante da melhor gestão do património imobiliário do Estado (com alinação de alguns ativos), decorrente da Reforma das Finanças Públicas.
- Para a despesa com consumos intermédios, subsídios e outras despesas correntes, assumiu-se um crescimento anual de 1.5%.
- Para a despesa com pessoal usou-se os valores previstos pelo CFP. Isso permite aumentos ao nível da inflação, bem como cerca de 200 a 250 M€/ano para progressões e reestruturações de carreiras.
- Para a despesa com prestações sociais usou-se os valores do CFP a que se soma o aumento de despesa previsto para as medidas de Natalidade/Educação (abono de família, licença parental e universalização das creches e jardins de infância).
- Para a despesa com juros usou-se os valores previstos pelo CFP.
- Para o cálculo do PIB potencial e do hiato do produto usou-se uma aproximação à metodologia da Comissão Europeia, com as medidas de política constantes no Programa Eleitoral do PSD.
- A semi-elasticidade no cálculo do saldo estrutural é o valor usado pela Comissão Europeia (cerca de 0.5).

**Uma economia capaz de criar melhor emprego e pagar melhores salários**

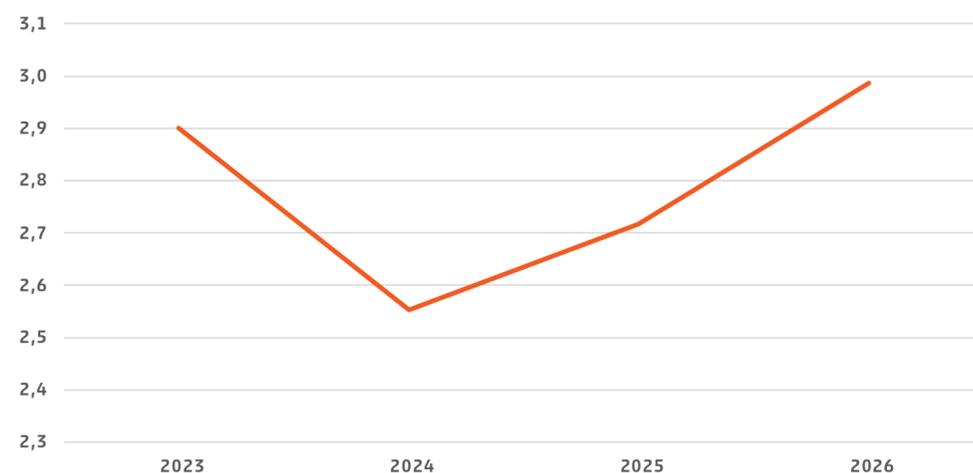


# **EQUILÍBRIO MACROECONÓMICO**

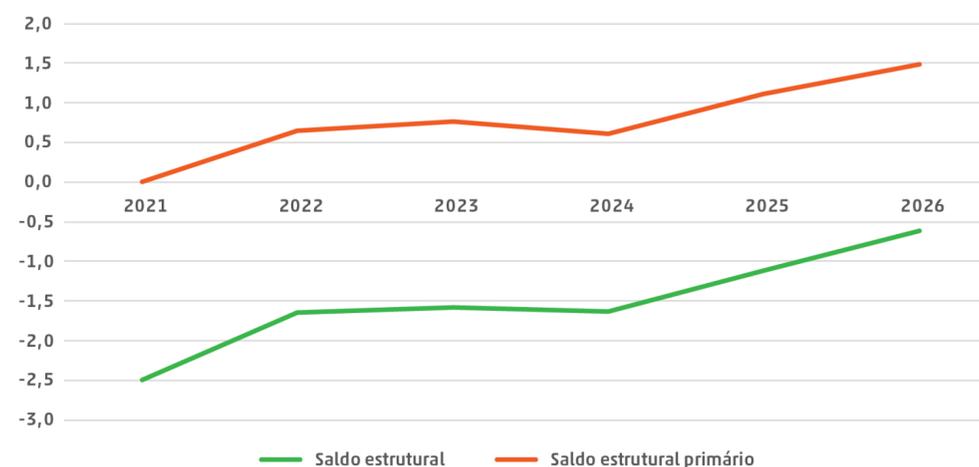
Redução do défice público estrutural para 0.5% PIB  
(Saldo orçamental sem efeito de ciclo económico e sem medidas extraordinárias positivo)

Redução da dívida pública e da dívida externa

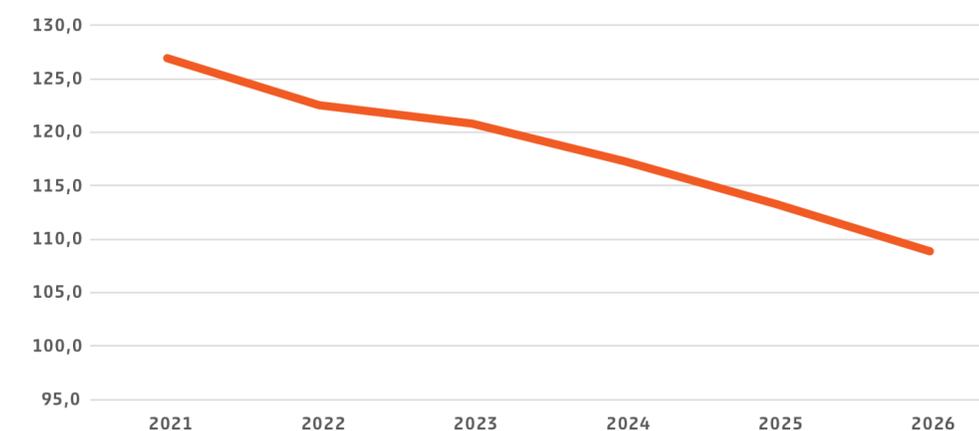
**Taxa de crescimento do PIB real**



**Saldo estrutural e saldo estrutural primário (% PIB)**



**Dívida Pública (% PIB)**



***Muito obrigado.***

